

Peão Carreiro e Zé Paulo - Porta do Mundo

Tom: D
Intro: D D7 G Gm D D7 E A7 D

Por muitos lugares passei, mas nunca pisei em falso no chão.
Cantando interpreto a poesia levando alegria onde há solidão.
Cantando interpreto a poesia levando alegria onde há solidão.

O som da viola bateu no meu peito doeu meu irmão
Assim eu me fiz cantador sem nenhum professor, aprendi a lição.

(Intro)
O destino é o meu calendário o meu dicionário é a inspiração

São coisas divinas do mundo que vem num segundo a sorte mudar

A porta do mundo é aberta minha alma desperta buscando a canção

Trazendo pra dentro da gente as coisas que a mente vai longe buscar

Com minha viola no peito meus versos são feitos pro mundo cantar

Trazendo pra dentro da gente as coisas que a mente vai longe buscar

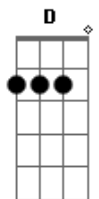
É a luta de um velho talento menino por dentro sem nunca cansar

Em versos se fala e canta o mal se espanta e a gente é feliz

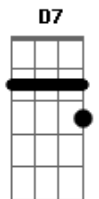
É a luta de um velho talento menino por dentro sem nunca cansar

No mundo das rimas e trovas eu sempre dei provas das coisas que fiz

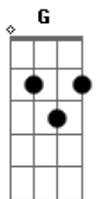
Acordes



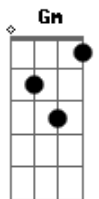
© ukulele-chords.com



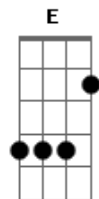
© ukulele-chords.com



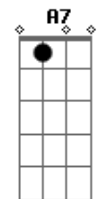
© ukulele-chords.com



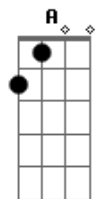
© ukulele-chords.com



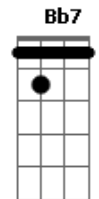
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com